

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: ABORDAGENS HUMANIZADAS

PALLIATIVE CARE IN ONCOLOGY: HUMANIZED APPROACHES

Michelle Ramos Gonçalves¹, Rachel Cavalcanti Fonsêca²

1. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA Paraíba

2. Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA Paraíba

michelle.goncalves@alunos.afya.com.br

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial na assistência a pacientes com câncer, especialmente diante das repercussões físicas, emocionais, sociais e espirituais decorrentes da doença. Nesse contexto, a humanização favorece uma assistência integral, baseada no acolhimento, na empatia, na comunicação e no respeito às singularidades do paciente e de sua família. **Objetivo:** Ressaltar a importância dos cuidados paliativos para pacientes acometidos pelo câncer, enfatizando a contribuição das práticas humanizadas para o processo terapêutico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo a pergunta norteadora “*Como a humanização dos cuidados paliativos pode auxiliar na progressão do tratamento oncológico?*”. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando os descritores Neoplasias, Câncer, Humanização e Cuidados Paliativos, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídas publicações em português, inglês ou espanhol, disponíveis entre 2021 e 2026, sendo excluídos estudos não relacionados ao tema, monografias e dissertações. **Resultados e Discussão:** Ao final, foram selecionados oito artigos para análise. Os estudos evidenciaram que a humanização dos cuidados paliativos contribui para o conforto, a dignidade e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Destacaram-se a importância da escuta qualificada, da empatia, do suporte emocional e espiritual, da comunicação efetiva e da atuação multiprofissional, considerando as necessidades individuais, culturais e sociais de cada paciente. **Considerações finais:** A humanização constitui elemento central dos cuidados paliativos oncológicos, ultrapassando a dimensão técnica da assistência e promovendo um cuidado integral e individualizado. Sua incorporação à prática profissional favorece o bem-estar dos pacientes e familiares e fortalece a qualidade da assistência durante o processo terapêutico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Neoplasias. Humanização da Assistência. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care is an essential approach in the care of cancer patients, especially given the physical, emotional, social, and spiritual repercussions of the disease. In this context, humanization fosters comprehensive care based on receptiveness, empathy, communication, and respect for the unique characteristics of the patient and their family. **Objective:** To highlight the importance of palliative care for cancer patients, emphasizing the contribution of humanized practices to the therapeutic process. **Methodology:** This is an integrative literature review guided by the question: “*How can the humanization of palliative care assist in the*”

progression of oncological treatment?". Searches were conducted in the SciELO, Virtual Health Library (BVS), and PubMed databases using the descriptors Neoplasms, Cancer, Humanization and Palliative Care, combined with the Boolean operators AND and OR. Publications in Portuguese, English, or Spanish available between 2021 and 2026 were included; studies unrelated to the topic, monographs, and dissertations were excluded.

Results and Discussion: Eight articles were selected for analysis. The studies demonstrated that the humanization of palliative care contributes to the comfort, dignity, and quality of life of cancer patients. Key factors highlighted included attentive listening, empathy, emotional and spiritual support, effective communication, and a multiprofessional approach that considers the individual, cultural, and social needs of each patient. **Final Considerations:** Humanization is a central element of oncological palliative care, transcending the technical dimension of care and promoting comprehensive, individualized attention. Its incorporation into professional practice fosters the well-being of patients and their families and strengthens the quality of care throughout the therapeutic process.

Keywords: Palliative Care. Neoplasms. Humanization of Care. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas, condição de saúde que dura por um longo período e geralmente não tem cura, causam limitações que requerem cuidados específicos e adaptações significativas no estilo de vida. Nesses casos, cuidar paliativamente consiste em perceber o ser humano em sua integralidade e considerar suas necessidades físicas, sociais, emocionais, mentais e espirituais¹.

Os cuidados paliativos tornam-se um diferencial para os pacientes acometidos pelo câncer, pois complementam o tratamento oncológico, atuando no controle dos sintomas e na qualidade de vida, além de melhorarem a adesão ao processo terapêutico. Portanto, colabora, diretamente, para o bem-estar dos pacientes e de seus familiares².

O conceito de humanização no contexto dos cuidados paliativos na oncologia não se trata apenas de deixar o paciente confortável, mas envolve um cuidado completo e integral. Humanizar nos cuidados paliativos é cuidar da pessoa total — corpo, mente, vínculos e espiritualidade — com empatia, respeito e acolhimento, desde o diagnóstico até o fim da vida, integrando também o suporte à família³.

A boa relação entre as pessoas envolvidas no cuidar (equipe, cuidador e família) e o paciente é um modo de enfrentamento extremamente necessário nesse momento tão delicado da vida humana. Vínculos pautados por confiança, acolhimento e comunicação adequada fortalecem o suporte emocional dos envolvidos e contribuem para um cuidado mais humanizado e eficaz⁴.

O desenvolvimento desse trabalho justifica-se pela relevância da temática diante do contexto atual da sociedade, na qual o tratamento oncológico ainda é um desafio tanto para a população acometida quanto para a equipe de saúde que, junto a isso, vivencia o envelhecimento populacional, ascendendo ainda mais os cuidados paliativos como medida necessária para as condições patológicas e fisiológicas do envelhecimento. Além disso, trata-se de uma abordagem que apresenta muitas lacunas, pela má compreensão do que é a paliatividade por parte da sociedade comum e pela recorrente falta da verdadeira humanização no processo do cuidado por parte da equipe de saúde.

Diante disso, o objetivo desse trabalho é ressaltar a importância dos cuidados paliativos para pacientes acometidos pelo câncer, enfatizando como as práticas humanizadas contribuem para o processo terapêutico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é um método de pesquisa que reúne e sintetiza resultados de estudos já publicados, permitindo uma compreensão ampla e organizada sobre determinado tema. Por incluir diferentes abordagens metodológicas, tanto qualitativas quanto quantitativas, ela possibilita uma análise crítica das evidências disponíveis, identifica lacunas e orienta futuras pesquisas de forma estruturada e consistente⁵.

O desenvolvimento da pesquisa baseou-se na seguinte pergunta norteadora: *Como a humanização dos cuidados paliativos pode auxiliar na progressão do tratamento oncológico?*. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) em português: Neoplasias; Câncer; Humanização; Cuidados Paliativos, combinados pelo operador booleano AND e OR. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações entre 2021 e 2026, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos fora do tema proposto, monografias e dissertações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos estudos ressaltam a relevância do cuidado humanizado e da atenção integral nos cuidados paliativos no contexto oncológico. Para esta revisão, foram selecionados 8 artigos que compõem a versão final do trabalho.

O câncer trata-se de um crescimento desordenado de células que tendem a ser agressivas e incontroláveis, levando à formação de tumores que podem se espalhar para

outras regiões do corpo. O diagnóstico tardio do câncer limita as possibilidades de tratamento para a cura, reduzindo o tempo de sobrevida e impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, quando a cura já não é viável ou é difícil, torna-se essencial adotar medidas de cuidado que priorizem o alívio do sofrimento e a promoção do conforto, princípios centrais dos cuidados paliativos⁶.

Conforme o estudo de Christmann e colaboradores⁷, a assistência aos pacientes requer não apenas intervenções técnicas, mas também suporte emocional e espiritual. Os autores evidenciam que, quando os aspectos psicossociais não são integrados ao cuidado, mesmo práticas tecnicamente corretas podem ser insuficientes para garantir o bem-estar do paciente.

A humanização do cuidado em oncologia exige mais do que conhecimento técnico; envolve sensibilidade, empatia e a criação de vínculos que promovem acolhimento e respeito. Esse tipo de assistência depende tanto da postura dos profissionais quanto do ambiente institucional, refletindo-se na forma como cada paciente é ouvido, compreendido e cuidado. A afetividade, longe de ser algo secundário, torna-se essencial para fortalecer a relação terapêutica e garantir uma abordagem mais ética e compassiva⁶.

As práticas humanizadoras devem ser adaptadas às singularidades de cada paciente, levando em conta seus valores culturais, espirituais e sociais. Essa abordagem é fundamental para evitar modelos padronizados que podem não contemplar necessidades individuais, reforçando, assim, a importância de um cuidado verdadeiramente centrado na pessoa⁸.

O câncer é uma condição de grande impacto global, marcada pela alta incidência e pelas repercussões emocionais, sociais e econômicas que impõe. Sua magnitude vai além do aspecto biológico, afetando intensamente a vida do paciente e de sua família. Esse cenário demonstra a necessidade de estratégias de cuidado que considerem a complexidade da experiência oncológica e ofereçam respostas sensíveis às múltiplas demandas envolvidas⁹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados paliativos na oncologia representam uma dimensão essencial da assistência em saúde, especialmente diante do impacto físico, emocional e social provocado pelo câncer. A literatura analisada reforça que práticas humanizadas ampliam a qualidade do cuidado ofertado, promovendo conforto, dignidade e suporte integral aos pacientes e suas famílias.

A atuação conjunta da equipe multiprofissional, somada à empatia, à escuta qualificada e ao reconhecimento das singularidades de cada indivíduo, evidencia que a humanização não é apenas um complemento, mas parte central do processo terapêutico.

Assim, investir em abordagens sensíveis e individualizadas torna-se fundamental para fortalecer a experiência do cuidar e oferecer respostas mais adequadas às complexidades presentes no contexto oncológico.

REFERÊNCIAS

1. Souza LC, Cestari VRF, Nogueira VP, Furtado MA, Oliveira IMM, Moreira TMM, Salvetti MG, Pessoa VLMP. Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE01806. doi:10.37689/acta-ape/2022AR018066.
2. Cunha TR, Sampaio MF, Corradi-Perini C, Siqueira JE, Guirro UBP. Cuidados paliativos em hospital oncológico de referência: atenção primária, diagnóstico tardio e mistanásia. *Saúde Debate.* 2024;48(141):e8977. doi:10.1590/2358-289820241418977P.
3. Silva VF, Silva RNA, Sagrilo LM, Madeira LG, Dias LA, Oliveira IMM, et al. A percepção do enfermeiro na humanização do cuidado paliativo em pacientes crônicos. *Concilium.* 2022;22(4):345-358. doi:10.53660/CLM-371-370.
4. Naves F, Martins B, Ducatti M. A importância do atendimento humanizado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática. *Psicol Saúde Doenças.* 2021;22(2):390-396. doi:10.15309/21psd220206.
5. Rodrigues ASP, Sachinski GP, Martins PLO. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. *Linhas Crít.* 2022;28:e40627. doi:10.26512/lc28202240627.
6. Pinto WLR, Ribeiro CDAL, Piris AP, Rios BRM, Pereira MSG, Ferreira SS, et al. A atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa sobre qualidade de vida e humanização do cuidado. *Aracê.* 2025;7(9):1-10. doi:10.56238/arev7n9-089.
7. Christmann V, Macagnan Borghetti M, Bisotto Jardim J, Chiogna Padilha J. Humanização à beira do leito em pacientes em fase terminal na UTI: revisão integrativa. *Rev Saúde Dom Alberto.* 2024;11(1):1-19.
8. Jarussi MB. A atuação do médico na humanização dos cuidados paliativos. *Braz J Implantol Health Sci.* 2024;6(3):1412-1423. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n3p1412-1423.
9. Carvalho BS, Cruz FMP, Santana LGH, Fernandes ALDV, Sousa AM, Silva AL, et al. The holistic humanization of cancer patients in palliative care: an integrative review. *Res Soc Dev.* 2022;11(10):e338111033015. doi:10.33448/rsd-v11i10.33015.